

Ser Consagrado e Consagrada em tempos Pós-Modernos

Por iniciativa Divina, ainda hoje muitos homens e mulheres sentem-se tocados pelo amor de Deus. Sentem-se chamados/as a abraçar a Vida Consagrada e numa atitude de entrega generosa da vida, buscam ser sinais do amor e da ternura de Deus no meio do povo.

No contexto de pós-modernidade e de economia globalizada, a Vida Consagrada continua sendo chamada a ser um sinal profético através de três formas:

- **Pela sua própria existência**, ou seja, pela experiência cristã do seguimento a Jesus, pela entrega generosa da vida no serviço ao Reino; pelo testemunho de amor solidário e de respeito à pessoa humana.
- **Pelos gestos** – Gestos de solidariedade, de cidadania em resposta ao grande desafio da exclusão social, na defesa da Vida e da Ecologia; pelos gestos críticos de lucidez e de discernimento capazes de reagir ao individualismo e indiferença; gestos que ajudem a romper com o desejo de retorno a uma vida consagrada distante do verdadeiro seguimento a Jesus.
- **Pela palavra** - Pela palavra firme, corajosa e decidida contra as injustiças sociais. Pela palavra capaz de denunciar a tudo o que contraria o projeto de vida. Pela palavra que se torna voz daqueles e daquelas que são calados/as pelo sistema que oprime e exclui e que não conseguem lutar pela defesa de seus direitos.

No atual momento da história, a força evangelizadora da Vida Consagrada não vem das muitas atividades, por mais bonitas que sejam, mas de sua capacidade de ser sinal de profecia e de esperança para tantos excluídos e excluídas. Isso requer dos consagrados e consagradas do nosso tempo a vivência de uma profunda espiritualidade que brota do encontro íntimo com o Pai. Uma espiritualidade e uma mística que leve a Vida Consagrada a fecundar e transformar a história pela **sua existência, testemunho e gestos proféticos**.

(Texto inspirado nos escritos de Pe. José Lisboa – Viver os Votos em tempos de Pós-Modernidade)

Ir. Neiva Furlin- CF